



40

DIAS DE
ORAÇÃO

Semana Um

17-21 DE FEVEREIRO DE 2021

Junte-se a Nós para 40 Dias de Oração

“A oração é o seu volante ou o seu estepe?” perguntou Corrie ten Boom, sobrevivente do holocausto. Eu creio que esta é uma pergunta válida para qualquer um que está no ministério.

A oração é, em sua essência, um relacionamento com Deus. Assim como uma comunicação boa e consistente é essencial para uma amizade ou casamento saudável, ela também é essencial para o nosso relacionamento com Deus e trabalho como agência missionária. A natureza de nossa vida de oração pode ser considerada uma medida da qualidade e profundidade de nosso relacionamento com nosso Criador. Não é simplesmente um “opcional” se tivermos tempo ou nos encontrarmos em uma situação difícil. Em vez disso, é a nossa própria respiração. Que privilégio desfrutar desse vínculo íntimo com o próprio Deus!

Muitos de nós estamos cansados enquanto a pandemia COVID se arrasta. Estamos cansados de can- celamentos, ansiedade e incerteza, planos destruídos, aprendizagem online e distanciamento social. Além disso, precisamos estar em conexão íntima com Aquele que nunca se afasta socialmente e cujo amor é mais poderoso e contagioso do que qualquer vírus.

Ao se comprometer a orar no início deste ano, TeachBeyond reconhece que nos conectamos com Deus e não agiremos separados Dele. Ele é nossa fonte, sustento e objetivo. Separados Dele, não podemos dar bons frutos. Na oração, nos conectamos com Deus, permanecemos Nele, nos unimos, ga-nhamos Sua mente e nos colocamos ao lado Dele no jugo. Nós proclamamos Sua glória, Seu valor e bondade incomparáveis, e corajosamente levamos nossos pedidos a um Pai

que se deleita nos Seus filhos e em dar-lhes boas dádivas. Nós nos submetemos com alegria ao Seu senhorio e Sua boa obra em nossas vidas, individual e coletivamente, como uma organização que deseja honrá-Lo.

Quando os seguidores mais próximos de Jesus lhe perguntaram como orar, ele lhes deu um modelo, muitas vezes referido como o Pai-Nosso. É uma oração apropriada para discípulos, pois começa com o relacionamento — “Pai nosso” — o vínculo íntimo entre pais e filhos, antes de ir para reverência, e para a antecipação e submissão ao reino. Tendo estabelecido este contexto, passamos ao pedido de que nossas necessidades sejam satisfeitas (nas imagens familiares do maná do Antigo Testamento) e de que tudo o que é um obstáculo a um relacionamento correto com Deus e o próximo seja removido. A oração termina com o compromisso de uma vida santa. As nossas orações nas próximas semanas seguirão esse padrão.

Oremos para que estes 40 dias de oração não apenas produzam uma colheita abundante ao nosso re-dor, mas especialmente produzam uma obra sagrada dentro de nós, para nos transformar ainda mais à semelhança de Cristo. Junte-se a nós!

Vai ser uma viagem emocionante!

Mark Giebink
Global Member Care Director
USA



Nem pobreza, nem riqueza

Duas coisas te peço, ó Deus; não recuse o meu pedido, antes que eu morra: afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dêes nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário,

PROVÉRBIOS 30:7-8 NAA

ESSES ÚLTIMOS 12 MESES nos ensinaram muito sobre a oração. O sofrimento nos leva a buscarmos nos-so Pai e abre os nossos olhos para as realidades eternas. No ano passado, 150 milhões de pessoas caíram na extrema pobreza. O Banco Mundial estima que durante a pandemia e por causa dela, a fome e a pobreza matarão muito mais pessoas do que a própria doença. Muitos daqueles que sofrem são crentes, incluindo alguns membros da TeachBeyond. Agora que o sofrimento chegou à família, oramos com uma nova sinceridade: “Pai, dá-nos hoje o nosso pão de cada dia”. Pão, aquele elemento básico que sustenta, nutre, satisfaz e fortalece as nossas vidas físicas, é uma ilustração do Pão da Vida eterno, cuja nutrição nos sustenta para sempre. É por isso que o escritor de Provérbios nos diz que ele está preocupado que as riquezas podem levá-lo a rejeitar o Senhor e que a pobreza pode levar à desonra e ao ressentimento. Agostinho destacou que “pão de cada dia” nas Escrituras é uma metáfora para necessidades, não luxos.

O Espírito Santo amorosamente usa dificuldades, assim como bênçãos, para alinhar nossas vidas à boa e perfeita vontade de Deus. Neste processo, a nossa perspectiva muda e as nossas orações refletem cada vez mais a vontade Dele, e não a nossa. Ao considerarmos como orar pelo pão de cada dia, começemos com esta petição: Pai, ajuda-me a orar de acordo com a tua vontade e para a tua glória.

Além disso, enquanto oramos, lembrando-nos da provisão de Deus para o pão de cada dia, vamos pedir a Ele que revele como podemos

ser a expressão do Pão da Vida, a resposta da oração de outra pessoa pelo pão de cada dia (Tiago 1:22).

David Durance, Diretor Global da TeachBeyond, Horsham

REFLEXÕES

1. O que significa orar pelo pão de cada dia e como isso é relevante para mim?

2. Como sou inclinado a orar por “riquezas” ou “pobreza”, tanto na esfera física, quanto na espiritual?

3. Quem Deus está colocando no meu coração para orar hoje pelas suas necessidades diárias?

4. Que passos posso dar, pela fé, para atender às necessidades dos outros?

Shalom nos relacionamentos

*Das profundezas clamo a ti, Senhor; ouve,
Senhor, a minha voz!
Estejam atentos os teus ouvidos às minhas súplicas!
Se tu, Soberano Senhor, registrasses os pecados,
quem escaparia?
Mas contigo está o perdão para que sejas temido.*

SALMO 130:1-4 NVI

A QUARESMA É UMA época de despertar e prestar atenção. Prestar atenção me lembra de *shalom*. A palavra hebraica *shalom* significa paz, harmonia, integridade e perfeição. Anseio por mais *shalom* e tal-vez isso signifique que preciso dar mais atenção a isso.

Os israelitas sabiam que nossa condição humana anseia por *shalom* e imploravam a Deus por Sua misericórdia para com os pecadores. Enquanto peregrinavam para Jerusalém, eles cantavam juntos os salmos conhecidos como ‘cânticos de peregrinação’, como aquele citado acima. Que imagem sagrada — um bando de adoradores pecadores viajando juntos em uma peregrinação em uma terra estrangeira, cantando sobre a sua necessidade da misericórdia de Deus e, sem dúvida, de uns para com os outros.

Parte de nossa jornada em direção à saúde integral (transformação) é reconhecer o fato que estamos profundamente quebrados e a nossa própria necessidade de misericórdia. Misericórdia primeiro para nós mesmos e para com outras pessoas quebradas que caminham ao nosso lado. Por meio do perdão, buscamos a verdadeira harmonia com o nosso Criador, e isso nos move em direção aos outros. “Perdoa as nossas dívidas, assim, como perdoamos aos nossos devedores” (Mateus 6:12).

Megan Randolph, Diretora Secundária, Tailândia

REFLEXÕES

1. Passe 5 minutos ouvindo e prestando atenção. Peça a Deus para mostrar onde Seu *shalom* e misericórdia podem ser necessários na sua vida, enquanto você está sendo transformado. Escreva o que Ele revelar.

2. Como Deus revela Seu caráter no Salmo 130?

3. A igreja é onde o perdão dos pecados está à vista de todos. Somos o povo que experimentou o perdão de Deus (Colossenses 1:13-14) e o povo de Deus que se perdoa mutuamente (Colossenses 3:12-13). Como você experimentou o perdão de Deus recentemente?

4. Como você pode se unir a Deus para trazer Seu Reino e Seu *shalom* para aqueles que caminham ao seu lado?

Já Somos Santos

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz

1 PEDRO 2:9 NVI

SE ESTAMOS EM CRISTO, fomos santificados, recriados à imagem de Cristo e recebemos uma nova identidade. Somos de fato uma nação santa.

A santidade bíblica não é abstrata. É uma qualidade ética relacionada à obediência a Deus em todas as áreas de nossas vidas. Tem a ver como organizamos os nossos ritmos de vida, incluindo adoração, trabalho, família e descanso, como ganhamos e lidamos com dinheiro, e como nos relacionamos com os outros, especialmente com os mais vulneráveis.

A santidade também tem um componente missional. Devemos viver de forma a tornar o excelente caráter de Deus conhecido para o mundo.

Raphael Haeuser, Consultor Educacional, Brasil

REFLEXÕES

1. Escreva uma breve oração de gratidão a Deus por nos transportar do domínio das trevas para o Seu Reino.

2. Em que área da sua vida (ritmos de vida, dinheiro, relacionamentos, etc.) você acha mais desafiador viver de acordo com o caráter de Deus? Por quê?

3. Em Cristo, você já é santo. Como esse fato o motiva à obediência?

4. De que forma a vida santa pode causar um impacto positivo no mundo ao seu redor?

Salmo 113

OS SALMOS 113-118 SÃO conhecidos como Salmos de Hallel (em hebraico, a palavra hallel significa louvar), pois geralmente vem enquadrados pela “Aleluia”. Enquanto as pessoas viajavam para Jerusalém por ocasião da festa da Páscoa, essas canções estavam nos seus lábios. Aproveite, todos os sábados, para refletir sobre um desses Salmos e sobre a semana que passou.

1. Reveja a semana passada em espírito de oração.
2. Qual passagem da Escritura chamou a sua atenção?
3. O que esta passagem revela sobre o evangelho (criação, queda, redenção, consumação)?
4. Como você vai se preparar para adorar e se reunir com outras pessoas amanhã?

Salmo 113 NVI

¹*Aleluia!*

*Louvem, ó servos do Senhor,
louvem o nome do Senhor!*

²*Seja bendito o nome do Senhor,
desde agora e para sempre!*

³*Do nascente ao poente,
seja louvado o nome do Senhor!*

⁴*O Senhor está exaltado acima de todas as nações;
e acima dos céus está a sua glória.*

⁵*Quem é como o Senhor, o nosso Deus,
que reina em seu trono nas alturas,*

⁶*mas se inclina para contemplar
o que acontece nos céus e na terra?*

⁷*Ele levanta do pó o necessitado
e ergue do lixo o pobre,*

⁸*para fazê-los sentar-se com príncipes,
com os príncipes do seu povo.*

⁹*Dá um lar à estéril,
e dela faz uma feliz mãe de filhos.*

Aleluia!